IV Simpósio de Saúde Ambiental e
a Construção de Cidades Saudáveis
19 de Novembro

Acesso e acessibilidade aos cuidados de saúde secundários no Alto Alentejo

Caso de estudo do concelho do Gavião ao hospital Dr. José Maria Grande de Portalegre

Painel 2 – Planeamento e Criação de Cidades Saudáveis

Sérgio Mateus (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território)
Emanuel Pereira (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território)

Estrutura

- Objetivos
- Breve Enquadramento Teórico
- Metodologias
- Resultados
- Conclusão

Objetivos

Objetivos Secundários

- Análise do Sistema Regional de Saúde do Alto Alentejo
- Análise da acessibilidade física (distância/tempo)
- Compressão dos impactes da reforma do SRS
- Identificação das barreiras que condicionam o acesso e a acessibilidade

Objetivo Principal

→ Verificar em que medida as alterações SRS condicionaram o acesso e a acessibilidade da população do concelho de Gavião aos cuidados de saúde diferenciados.

↓

Formulação de propostas de otimização

Metodologias

- Análise estatística;
- Análise de redes:
  - Utilizaremos isócronas segundo critérios (P. Remoaldo 2003)

Escalões	Critérios (P. Remoaldo 2003)	Adaptado
acessibilidade óptima	FTP igual ou superior a 200 carreiras e T até 30 minutos	até 30 minutos
acessibilidade boa	FTP entre 199 e 100 carreiras e T entre 31 e 45 minutos	entre 31 e 45 minutos
acessibilidade média	FTP entre 99 e 50 carreiras e T entre 46 e 60 minutos	46 e 60 minutos
acessibilidade má	FTP inferior a 50 carreiras e T superior a 60 minutos	superior a 60 minutos

- Análise da acessibilidade aos cuidados de saúde na vertente físico-geográfica (a distância das paragens dos transportes públicos a cada unidade de saúde), na vertente estrutural e funcional (a existência de lugares/parques de estacionamento para os profissionais de saúde e utentes nas imediações das unidades de saúde, os horários de funcionamento dos consultórios e das clínicas)

  (P. Remoaldo 2003).

- Inquérito à população.

Acessibilidade aos cuidados de saúde

A acessibilidade compreende as seguintes dimensões:

- Acessibilidade Física: como a distância e o tempo de percurso;
- Acessibilidade económica: como o custo da viagem e o preço do serviço;
- Acessibilidade sociocultural (REMOALDO, 2002).

Sendo que "a distância-custo certamente é uma barreira económica que mais acentua as desigualdades espaciais" (SIMÕES, 1989).

Enquadramento

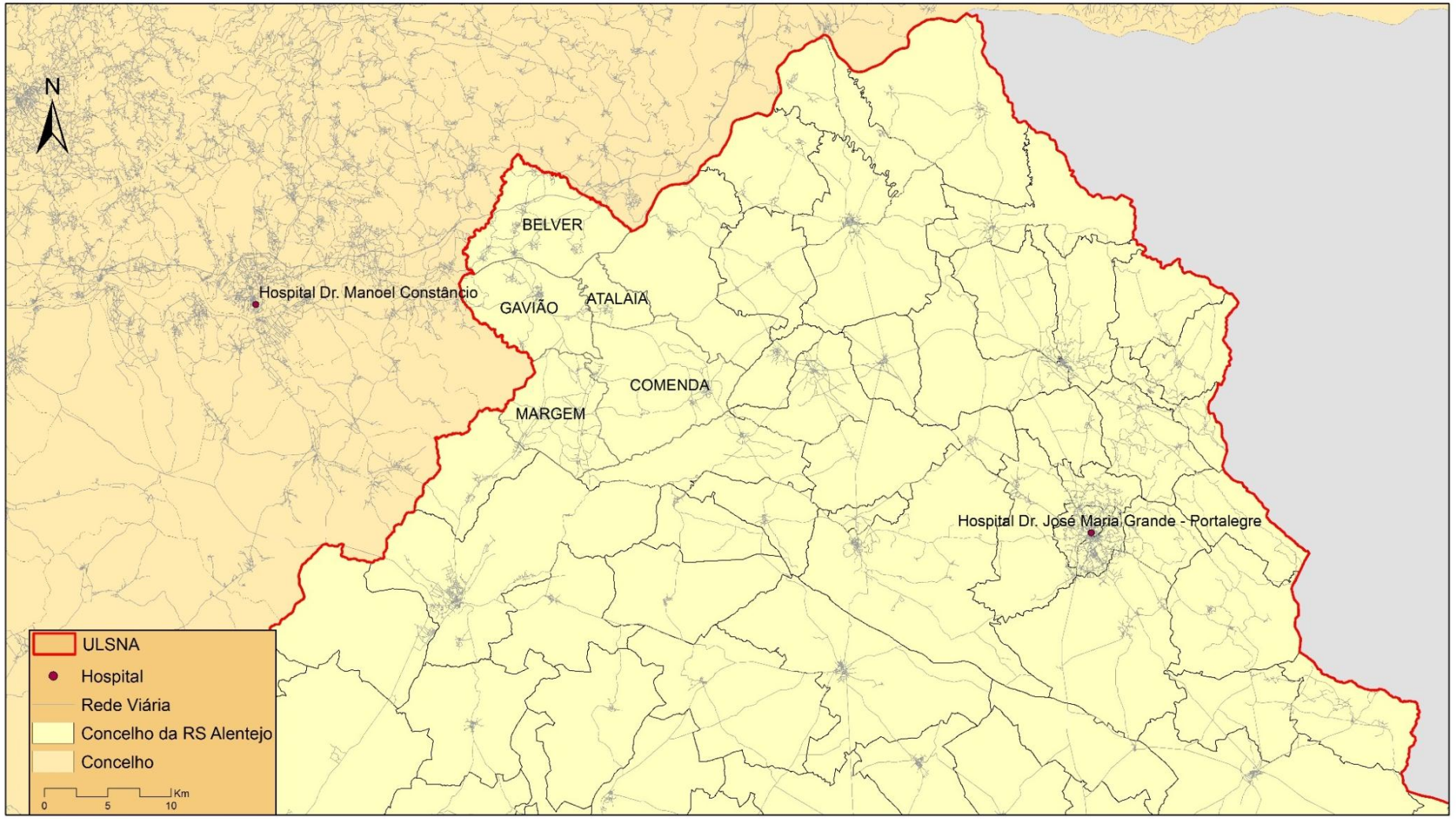

Fig. 1: Enquadramento Geográfico das Freguesias do Concelho do Gavião

Resultados

Rede de referenciação, que estabelece uma obrigatoriedade no encaminhamento de utentes para os hospitais do seu distrito.

Antes dessa reforma havia uma flexibilidade na escolha do Hospital decorrente das diferenças existentes dentro do concelho:

As freguesias de Gavião, Belver, Atalaia e Margem cuja população antes da reforma era encaminhada para o Hospital Doutor Manoel Constâncio em Abrantes;

A freguesia da Comenda que é encaminhada para o Hospital Dr. José Maria Grande em Portalegre.

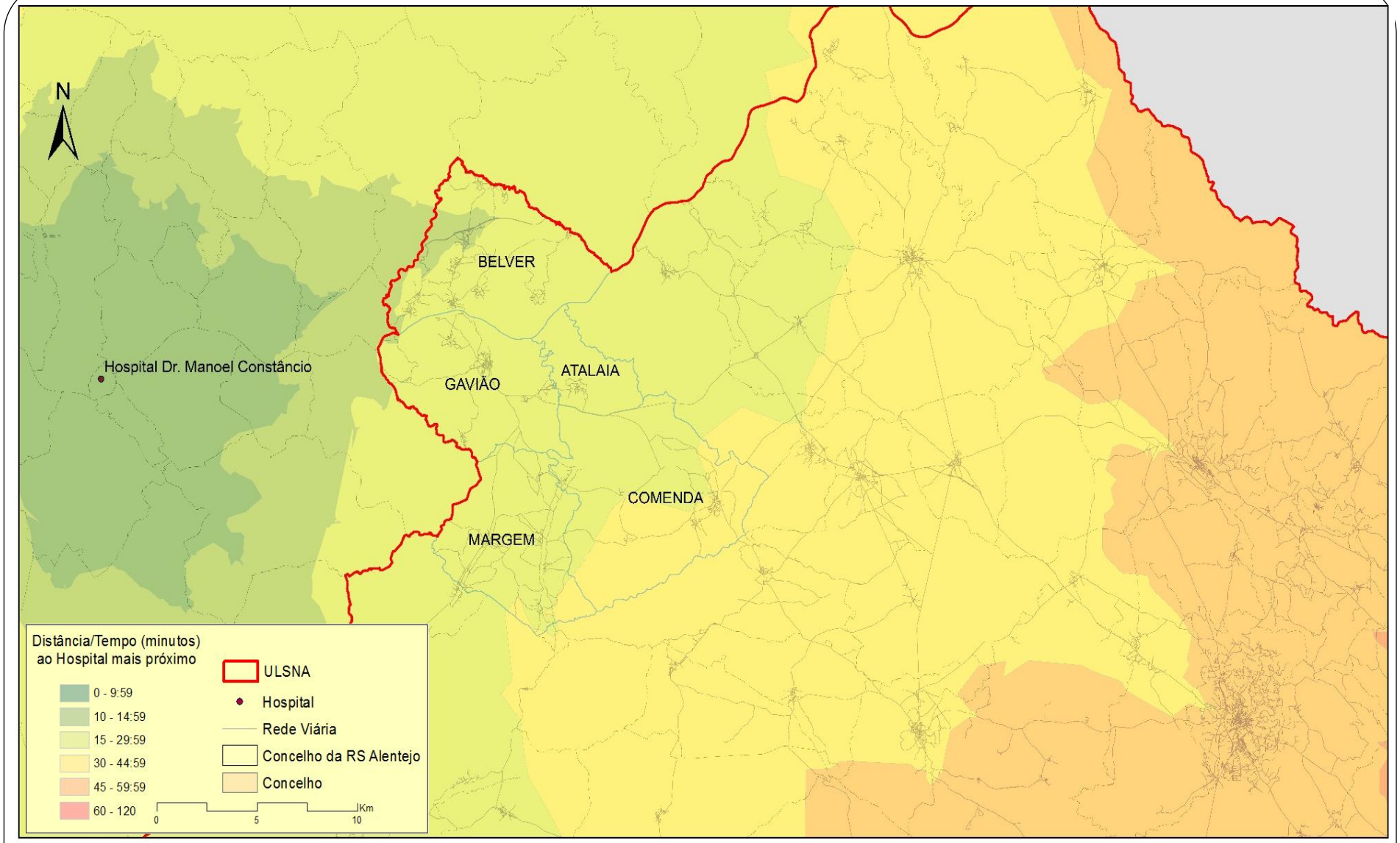

Fig.2: Distância/tempo ao Hospital Dr. Manoel Constâncio - Abrantes (Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE)

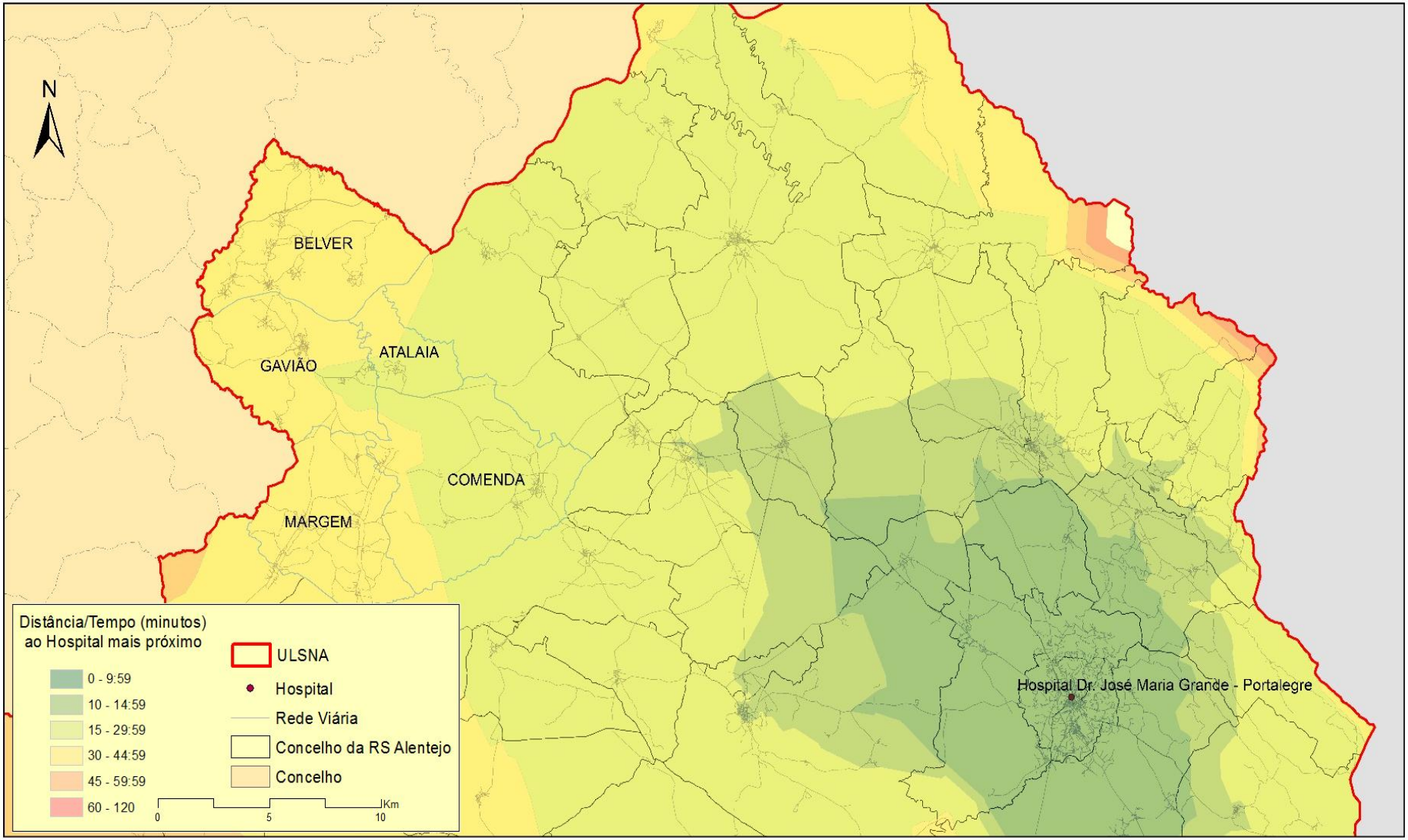

Fig. 3: Distância/tempo ao Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre (Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE)

População Total				
Distância Tempo (min)	Ao Hosp. de Abrantes		Ao Hosp. De Portalegre	
	nº	%	nº	%
10 – 14	62	1,50%	0	0%
15 – 29	3381	81,82%	918	22,22%
30 – 45	689	16,67%	3214	77,78%
Total Geral	4132	100,00%	4132	100%

População com idade superior a 65				
Distância Tempo (min)	Ao Hosp de Abrantes		Ao Hosp. De Portalegre	
	nº	%	nº	%
10 – 14	43	2,55%	0	0%
15 – 29	1337	79,35%	410	24,33%
30 – 45	305	18,10%	1275	75,67%
Total Geral	1685	100,00%	1685	100%

Tabela 3, 4 e 5: % de população residente segundo o escalão de distância tempo (min) ao Hospital de Abrantes e ao Hospital de Portalegre

População sem qualquer nível de escolaridade				
Distância Tempo (min)	Ao Hosp de Abrantes		Ao Hosp. De Portalegre	
	nº	%	nº	%
10 – 14	11	1,83%	0	0%
15 – 29	468	78,00%	154	25,67%
30 – 45	121	20,17%	446	74,33%
Total Geral	600	100,00%	600	100,00%

O aumento da distância ao Hospital verificou-se em quase todas as freguesias do concelho de Gavião, assumindo particular destaque na freguesia de Belver

Sendo que o "fator distância influência negativamente a utilização dos cuidados de saúde" (SANTANA, 1994)

Agravando este fator

"O mundo rural, por mais central que seja a sede ou por mais pequeno que seja o concelho, a acessibilidade da população aos cuidados de saúde é, geralmente reduzida, quer por uma grande parte dos habitantes ser desprovida de transporte próprio, quer porque existe insuficiência de transportes públicos"(SIMÕES, 1989)

Atualmente existem dois autocarros para Portalegre, o que não satisfaz as necessidades (manhã e fim da tarde)

Análise da acessibilidade aos cuidados de saúde		
Vertente/Domínio	Hospital Dr. Manoel Constâncio - Abrantes	Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre
<u>Vertente físico-geográfica</u>		
Distância das paragens dos transportes públicos a unidade de saúde	Paragem no hospital	Fica a cerca de 500 metros
<u>Vertente estrutural e funcional</u>		
Existência de lugares/parques de estacionamento para os profissionais de saúde e utentes	Parque gratuito para 200 veículos	Estacionamento pago com número de lugares bastante limitado
Horários de funcionamento	Consultas marcadas sem estarem articulados com a oferta de transporte público (horários)	Consultas marcadas sem estarem articulados com a oferta de transporte público (horários)

Hospital Dr. Manoel Constâncio - Abrantes

Hospital Dr. José Maria Grande - Portalegre

Barreiras

% de inquiridos que se referiu a barreiras, por nível de escolaridade												
	Sem qualquer nível de escolaridade		1º ciclo		2º ciclo		3º ciclo		Secundário		**Total Geral**	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	**%**
Falta de especialidades	1	0,89	2	1,79	0	0	0	0	0	0	3	**2,68**
Elevado tempo de espera pela consulta	2	1,79	2	1,79	1	0,89	4	3,57	2	1,79	11	**9,82**
Marcação de consultas	2	1,79	2	1,79	1	0,89	4	3,57	3	2,68	12	**10,71**
Elevado custo do serviço de saúde	2	1,78	1	0,89	0	0	3	2,68	3	2,68	9	**8,04**
Elevada tempo de espera para cirurgia	0	0	1	0,89	0	0	1	0,89	1	0,89	3	**2,68**
Falta de Transporte público	3	2,68	7	6,25	5	4,46	5	4,46	7	6,25	27	**24,11**
Falta de Transporte individual	1	0,89	1	0,89	0	0	1	0,89	1	0,89	4	**3,57**
Elevado custo da deslocação	2	1,79	7	6,25	1	0,89	4	3,57	4	3,57	18	**16,07**
Elevada distância ao Hospital	3	2,68	7	6,25	3	2,68	5	4,46	5	4,46	23	**20,54**
Falta de Estacionamento	0	0	0	0	0	0	1	0,89	0	0	1	**0,89**
Horário dos Transportes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,89	1	**0,89**
Total	16	**14,28**	**30**	**26,79**	**11**	**9,82**	**28**	**25**	**27**	**24,11**	**112**	**100**

Tabela 6: % de inquiridos que referiu cada uma das barreiras por nível de escolaridade (Fonte: Inquérito realizado em Abril de 2013

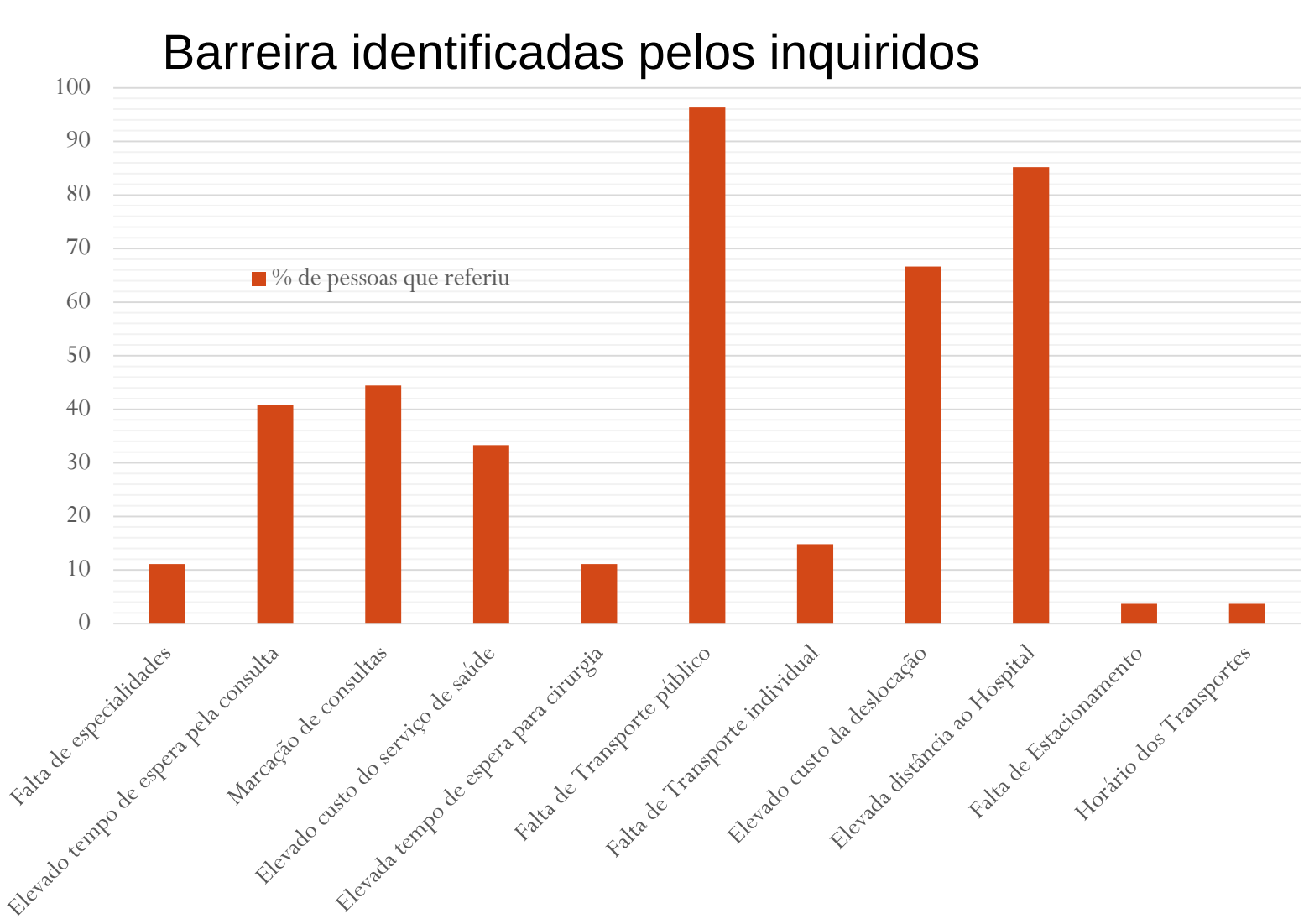

Figura 4: % de inquiridos que referiu cada uma das barreiras (Fonte: Inquérito realizado em Abril de 2013

Conclusão

- Aumento da dependência e da pressão da população sobre o Sistema Nacional de Saúde (envelhecimento);
- Esta reforma levou à polarização no hospital de Portalegre, oferecendo maior número de especialidades e maior número de consultas, mas conduzindo à excessiva pressão sobre os serviços;
- No concelho do Gavião conduziu a uma perda de acessibilidade aos serviços do Sistema Regional de Saúde (distâncias/tempo, custos de deslocação e escassez de transportes públicos);
- Terá contribuída para redução de custos associados ao SNS?

Medidas para mitigar as barreiras:

- Criação de um ambulatório no centro de saúde de Gavião;
- Disponibilização de descontos no cartão idoso;
- Criação de um protocolo que permitisse o internamento em Abrantes;
- Reforço de uma rede de apoio domiciliário;
- Ajustamento dos horários dos transportes públicos na ligação a Portalegre;
- As informações devem estar adaptadas aos baixos níveis de escolaridade.

Bibliografia

- FURTADO C. ; PEREIRA J. (2010) Equidade e Acesso aos Cuidados de Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, pp. 7, 8.
- REMOALDO, P. C. (2002) Acessibilidade física, funcional e económica aos cuidados de saúde. CD-ROM das Atas do IV Congresso da Geografia Portuguesa - Geografia: Territórios de Inovação, Lisboa, Associação Portuguesa de Geógrafos, pp. 1-15.
- RODRIGUES, A. P. S. (1993) Acessibilidade e utilização dos serviços de saúde - Ensaio metodológico em Geografia da Saúde. Coimbra, Comissão de Coordenação da Região Centro.
- SANTANA, P. (1994) "Utilização dos Cuidados Hospitalares - Uma Abordagem da Geografia da Saúde". IV Encontro de Economia da Saúde, Associação Portuguesa de Economia da Saúde, Coimbra.
- SIMÕES, J. M. (1989) Saúde: o Território e as desigualdades. Dissertação de Doutoramento, Lisboa.

- Sérgio Mateus (sergiomatteus@gmail.com)
- Emanuel Pereira (ejp_pio118@msn.com)